

VESTIDO DE IMAGEM
do
Menino Jesus



Resumo

Foi efectuado o tratamento de conservação e restauro de um vestido de imagem de Menino Jesus, pertencente à Igreja de São Cristóvão de Lisboa.

O vestido, com decoração bordada, apresentava-se em mau estado de conservação, com especial fragilidade do suporte de cetim de seda, que se encontrava muito fino, manifestando lacunas e lacerações, localizadas especialmente nas zonas sob a renda metálica: decote, cavas e costas. Especialmente evidentes eram também as deformações e os vincos presentes no corpo da peça. As rendas metálicas mostravam-se deformadas e com algumas lacunas de material. O bordado apresentava um estado regular.

O tratamento seguido visou uma limpeza por via mecânica (aspiração) da frente e avesso do tecido, a sua planificação total recorrendo a vapor de água frio e pesos, a estabilização física por consolidação por ponto de agulha usando um suporte total de tecido e a aplicação parcial de um *facing* de protecção com tule de nylon de coloração adequada. As rendas foram planificadas e estabilizadas.

Descrição Geral da peça

Peça: Vestido de imagem do Menino Jesus bordado a seda – fig. 1 e 2.

Proprietário: Igreja de S. Cristóvão, Lisboa.

Dimensões (máximas): 39 x 37 (cm).

Datação: Séc. XIX (?).

Materiais: Seda, metal.

Descrição sumária: Vestidinho de imagem, em cetim de seda bege, decorado na zona inferior por bordados coloridos de seda frouxa representando uma cadeia de flores e folhas de tons azul, amarelo e verde. Tem decote redondo, cavas e base, rematados por renda metálica de cor dourada. Atrás, prende junto ao decote e à base com duas molas de metal.



Fig. 1: Imagem geral da frente do vestido, após tratamento.



Fig. 2: Imagem geral do reverso do vestido, após tratamento.

Problemas de Conservação

O vestido apresentava como principais problemas de conservação (fig. 3):

- Sujidade generalizada, depositada na superfície e interstícios das fibras, assim como algumas linhas de maré provocadas por manchas de humidade;
- Enrugamentos e vincos;
- Desgaste dos fios de teia e trama do cetim de seda, sobretudo na zona da frente, na zona do bordado do vestido, e na zona das cavas e do decote, criando zonas de maior fragilidade e pequenas lacunas e lacerações; Note-se que algumas destas lacunas e lacerações coincidem com as molas metálicas que fecham o vestido, em áreas de maior manuseamento e tensão;
- Oxidação e deformação da renda metálica.

Avaliação do estado de conservação: mau.

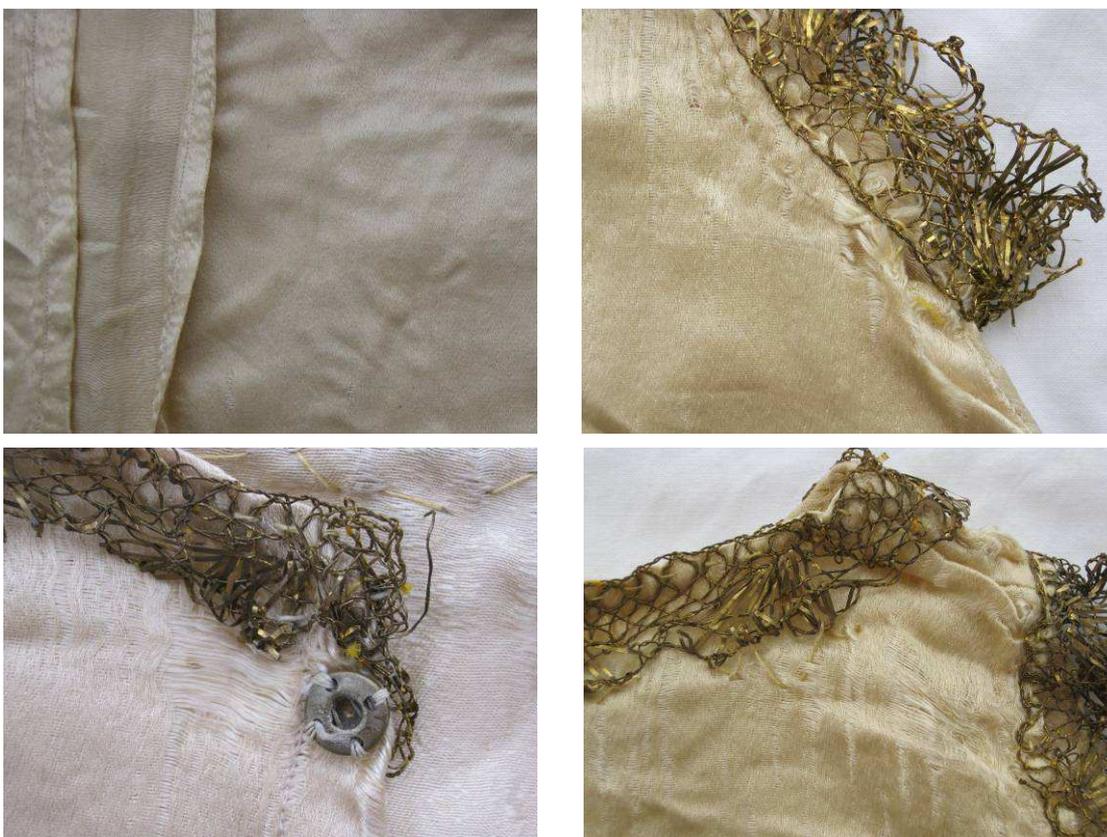


Figura 3 – Pormenores dos problemas de conservação, nomeadamente mancha de humidade, vincos e enrugamentos; lacunas, lacerações e deformação da renda metálica (cujos pontos de fixação estavam a abrir lacunas no tecido).

Tratamento de Conservação e Restauro

O tratamento de conservação e restauro seguido visou restabelecer a estabilidade física e melhorar o aspecto estético do vestido. Como tal, seguiu as seguintes etapas:

- Levantamento de rendas e respectiva planificação e estabilização;
- Limpeza por via mecânica, através de aspiração com sucção controlada, da frente e avesso do vestido;
- Recurso a humidificação com vapor de água fria, para eliminação de vincos e enrugamentos, complementando-se o processo com o recurso a pesos (fig. 4);
- Aplicação de suporte total de tecido de seda natural de cor adequada, e estabilização das zonas frágeis, por ponto de Bolonha e fio de seda. A aplicação de um suporte total confere protecção e resistência ao tecido original, servindo igualmente de suporte aos pontos de agulha efectuados;
- Aplicação nas zonas mais frágeis (zonas de lacuna e laceração, e zonas de aplicação de renda metálica), de um *facing* de protecção em tule de nylon de coloração adequada (fig. 5);
- Substituição das molas metálicas, por outras de plástico (nylon), para evitar oxidação futura;
- Montagem do vestido e reaplicação de rendas.



Figura 4 – Pormenores do processo de humidificação do vestido com humidificador de vapor frio; planificação com pesos; e vestido após planificação.

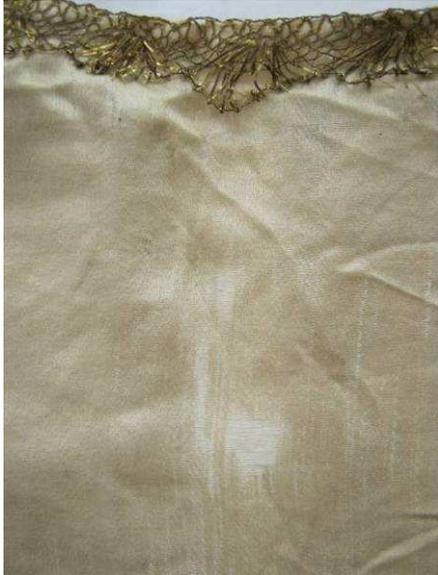
Figura 5 – pormenor do *facing* com tule de nylon, sob a franja (lado direito inferior).

Galeria fotográfica de pormenores antes e depois do tratamento de conservação e restauro



Pormenores do vestido antes do tratamento.

Pormenores do vestido após o tratamento.



Pormenores do vestido antes do tratamento.

Pormenores do vestido após o tratamento.



Pormenores do vestido antes do tratamento.

Pormenores do vestido após o tratamento.

Conservação Preventiva – exposição e acondicionamento

De modo a conferir um acondicionamento mais adequado ao vestido, e criar um suporte para este assentar e não sofrer tensões quando exposto, aconselha-se a execução de um suporte expositivo em Dracalon® revestido por tecido de algodão, para colocar na imagem, sob o vestido. Este modelo poderá ser utilizado com outros vestidos, com as devidas adaptações.

Aconselha-se que a superfície do vestido seja protegida face à acumulação da sujidade, e sejam garantidas condições estáveis de humidade relativa (deve rondar os 55%) e temperatura (18°C), assim como o controlo dos níveis de luminosidade (deve ser reduzida ao mínimo e evitado o contacto directo da luz solar). O manuseamento deve ser cuidado, evitando ao máximo tensões.

Caso seja retirado de exposição, o vestido deverá ser guardado no interior de uma caixa ou gaveta, e devidamente forrado por material de enchimento que previna a formação de vincos. Deve ser devidamente protegido da sujidade, sendo coberto por exemplo com tecido de algodão branco previamente lavado.

Qualquer tipo de intervenção de limpeza ou outra feita na peça deverá ser acompanhada ou executada por conservadores-restauradores ou técnicos especializados na área de têxteis.

Para mais informações contactar:

Eva Maria Coelho Armindo

Morada 1: Avenida Doutor Arlindo Vicente, n.º74 – 3º Esq., Torre da Marinha, 2840-403 Seixal

Morada 2: Rua de Leiria, n.º 66, 2425-039 Monte Real, Leiria

Telm: 917 521 720

E-mail: eva.armindo@gmail.com

URL: <http://textilconservation.blogspot.com/>

- Licenciada em Conservação e Restauro, com especialização na área de têxteis, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (2006).
- Membro activo da ARP (Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal).